Deixa-me que te Baile

A companhia de Mercedes Ruiz no 33º Festival de Almada.

O mais prestigiado festival de teatro do país está de volta. De 4 a 18 de Julho, Almada e Lisboa recebem centenas de criadores e artistas portugueses e internacionais em inúmeros espetáculos de excelência.

O Festival de Almada foi fundado por Joaquim Benite em 1984. Desde então, tem apresentado espectáculos de criadores nacionais e internacionais, bem como colóquios, cursos, exposições, concertos, entre outras outras actividades complementares. Organizado pela Companhia de Teatro de Almada e pela Câmara Municipal de Almada, o Festival de Almada tem lugar todos os anos entre 4 e 18 de Julho.

Quando Carlos Saura resolveu filmar sobre o flamenco (1995), o tango (1998) e o fado (2007) estava a irmanar três géneros musicais –e, sobretudo, a pesquisar de que forma estas três sonoridades se relacionam com as culturas que lhes deram origem. Na época da globalização e da comercialização desenfreadas, na qual o carrefour da *world music* necessita constantemente de ser alimentado pelo que é "novo, típico e original", abundam intérpretes que ora embarcam no mimetismo sonso da tradição para alimentar o turismo, ora se lançam num experimentalismo acéfalo.

No que toca ao flamenco, em 2012 o Festival trouxe a Almada um dos criadores que investigam sem se esquecerem do que procuram: Israel Galván. A bailaora Mercedes Ruiz, que para o ano assenta praça no Théâtre des Bouffes du Nord, em Paris, é da mesma estirpe.

Mercedes Ruiz

Mercedes Ruiz (n. 1980, Jerez de la Frontera) pisou os palcos aos sete anos e nunca mais deixou de dançar. Em 2002 estreou-se como solista e alargou as suas

ARTES CÉNICAS
ALMADA

segunda, julho 18, 2016
22:00 – 23:30

Foro
Escola D. António da Costa, Palco Grande, Av. Prof. Egas Moniz, 2804-503 Almada
Telefone: 212-739-360

Entradas
Bilhete: 15€ (http://www.ctalmada.pt/festivais/2016/bilheteira.html)

Mais informações
Déjame que te Baile

Créditos
Organizado pela Câmara Municipal de Almada e a Companhia de Teatro de Almada. Com o apoio da Seção de Cultura da Embaixada de Espanha.

digressões para além das fronteiras europeias. Em 2006 apresentou a sua primeira coreografia original, *Juncá*, na Bienal de Sevilha, vencendo o Prémio da Crítica para Melhor Espectáculo e esgotando várias sessões no Teatro Gran Vía de Madrid. Desde então, tem acumulado numerosas distinções e êxitos em todo o mundo.

Déjame que te Baile / Deixa-me que te Baile

- Compositor, Direcção Musical e Guitarra: Santiago Lara
- Coreografia e Interprete: Mercedes Ruiz
- Percussão e “Palmas”: Perico Navarro
- “Palmas”: Javier Peña y Manuel Salado
- Livreto, Encenação e Desenho de luz: Paco López
- Figurinos: Fátima Canca
- Guarda Roupa: Fernando Ligero
- Colaboração especial de Canto: Jesús Méndez e David Palomar
- Son: José Amosa
- Lumières: Pedro Serrano